

EM FEVEREIRO HÁ NOVOS CONTRATOS EM REGIME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

É uma opção que volta a ser tomada pelo Conselho de Administração do Serviço de Saúde da Região (SESARAM) por forma a garantir o normal funcionamento do Serviço de Urgências do Hospital Dr. Nélio Mendonça em várias especialidades: o SESARAM vai contratar, em regime de prestação de serviços, dois médicos pediatras e um psiquiatra para fazer face às necessidades daquele serviço.

Mas esta não é a única contratação que está prevista para o corrente ano. Aliás, e segundo informações fornecidas ao DIÁRIO pelo SESARAM, através do Gabinete de Comunicação, prevê-se que seja necessário contratar médicos em várias especialidades, sobretudo para responder às necessidades do SU, mas também para colmatar falhas que têm vindo a ser sentidas em várias áreas.

Ao longo do corrente ano, o SESARAM quer contratar 21 especialistas ao todo: 12 novas contratações (1 cardiologista, 4 psiquiatras, 2 anestesiológicos, 1 ortopedista, 1 radiologista, 1 neurorradiologista e 2 especialistas em Medicina Geral e Familiar) e 9 em situação de passagem a Assistente (1 ginecologista/obstetra, 2 especialistas em Medicina Geral e Familiar, 1 internista, 1 oncologista, 1 psiquiatra, 1 radiologista e outro reumatologista). Refira-se que no âmbito da passagem a Assistente, já foram abertos concursos.

diologistas, 2 especialistas em medicina nuclear, 1 ortopedista e 1 pneumologista) e 4 a passagem a assistentes (1 cirurgião pediátrico, 1 neurocirurgião, 1 pneumologista e 1 cirurgião maxilo-facial).

Devido a terem ficado desertos, em algumas especialidades, voltarão a ser abertos concursos durante este ano.

Pediatras recebem 45 euros por hora. Psiquiatra recebe 30 euros

Além das novas contratações, o SESARAM volta a abrir procedimentos concursais para prestação de serviços em duas especialidades e especificamente para as Urgências.

O concurso relativo à pediatria foi publicado no passado dia 21 de Janeiro e indica que o objectivo é o de contratar dois médicos que trabalhem um total estimado de 6.864 horas em regime de presença física entre 1 de Fevereiro e 31 de Dezembro do corrente ano, nomeadamente às quartas, sextas-feiras e domingos.

Para este contrato, o preço base/hora foi fixado em 45 euros (incluindo viagens e alojamento), sendo que, no global, este procedimento terá um custo de 308.880 euros. Isto significa que há um aumento de 5 euros por hora, relativamente ao procedimento concursal lançado em Setembro de 2018 pelo SESARAM e que previa a prestação de serviços médicos por dois pediatras no Serviço de Urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça entre 1 de Outubro e 31 de Dezembro do ano transacto.

O concurso a efectivar a partir do próximo mês de Fevereiro prevê ainda a celebração de um outro contrato adicional “caso se verifique, durante a execução do contrato decorrente do presente procedimento, que é necessário reforçar a quantidade de horas a contratualizar, o qual nunca poderá ultrapassar 40% do preço contratual fixado”.

No caso do procedimento relativo ao Psiquiatra, publicado a 22 de Janeiro, prevê a contratação de um médico psiquiatra que trabalhe um

total estimado em 1.584 horas entre 1 de Fevereiro e 31 de Dezembro do corrente ano. Para este contrato, o preço base/hora foi fixado em 30 euros (excluindo viagens e alojamento), sendo que, no global, este procedimento terá um custo de 47.520 euros.

Ainda de acordo com o procedimento, podem ser concorrentes “sociedades que tenham por objecto serviço de fornecimento de pessoal médico, ou médicos [pediatras e/ou psiquiatras] em regime de profissão liberal”.

Pelo contrário, “não podem concorrer ou prestar serviços, médicos que se encontrem em qualquer situação de incompatibilidade, designadamente por serem aposentados ou exercerem funções em regime de exclusividade, nos termos legais”.

Também “não podem concorrer ou prestar serviços, médicos que possuam vínculo de emprego (contrato de trabalho em funções públicas ou contrato de trabalho sem termo) com o SESARAM”.

■ Tal como explicou a directora clínica do SESARAM ao DIÁRIO, em meados do ano passado, todos os dias, para assegurar a escala de trabalho no Serviço de Urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça, é necessário escalar um total de 82 médicos de todas as especialidades. O número é elevado, devido ao facto do Hospital Dr. Nélio Mendonça ser o chamado ‘hospital de fim de linha’ que oferece actualmente a única urgência hospitalar na Região, e onde, por essa razão, é preciso garantir que todas as especialidades estejam representadas. Isto obriga a uma difícil ‘ginástica’, por vezes diária, até porque o Serviço de Saúde tem manifesta falta de médicos em algumas especialidades. A prestação de serviços é uma das estratégias usadas para compensar as falhas, assim como o recurso ao pagamento a horas extraordinárias.